

# REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO  
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 19 de Maio de 1904

Numero 327

## Emfim !

Muito desgraçada, por certo, seria esta terra se tivesse a desdita de continuar sob o dominio anarchico e perigoso dos homens que acabam de entregar o poder.

Nunca aqui se desenvolveram factos tão deprimentes como esses praticados pelos nossos inimigos.

Cegos pela ambição do mando, estribados nas promessas fallazes de chefes inconscientes, elles agarraram-se a tudo, até á selvageria, para ver se continuavam a dominar.

A principio elles descreiam que a queda estivesse tão próxima, pensavam que a violencia das autoridades policiaes, que os desfalques dos funcionarios publicos, que a jogatina desenfreada e que o apoio do directorio politico a todos esses escandalos não pezassem na balança da opinião publica e não desiludissem os supremos chefes da politica paulista.

Emquanto elles descreiam, os nossos protestos eram recebidos com riso de mofa, os nossos commentarios não incommodavam os chefes jagunços.

Mas, quando elles viram que as nossas denuncias haviam sido recebidas e que, a bem da moralidade, uma modificação politica se impunha em Ytú, então, o odio estúpido e covarde voltou-se medonho contra nós.

Ora, está visto que esse odio despeitado absolutamente não nos incomoda e muito menos será capaz de fazer-nos recuar um passo do terreno que conquistamos.

Convencidos de que Ytú necessitava da nossa dedicação e do nosso patriotismo, trabalhamos cinco annos desinteressadamente.

Fomos felizes porque conseguimos o nosso fim, isto é, sustentando uma campanha leal arrancamos a nossa terra das mãos impuras de politicos pouco honestos.

Nenhuma administração politica é infallivel ou eternamente duradoura, mas é difficil encontrar-se outra que, como a que cahiu em Ytú, dêsse tantos e tão justos motivos para o protesto da população.

Basta dizer-se que os jagunços subiram commettendo assassinatos de emboscada e cahiram atacando as casas onde residem as familias dos seus adversarios.

Não é preciso dizer mais nada para recommendal-os á execração publica. Emfim, tudo se passou.

## Notas do dia

Antes de tudo, publicamos aqui o periodo que sahio incompleto das ultimas *notas do dia* :

Faz o contemporaneo tanta questão dos avisos do Conselho de Estado referentes á prisão de officiaes da Guarda Nacional. Entretanto, a escolta que era composta unicamente de praças de policia, foi a Porto Feliz e... trouxe o capitão preso!

De que lado puzeram esses avisos, a lei n.º 602 de 19 de Setembro de 1850 e resolução do extinto Conselho de Estado, de 20 de Novembro de 1861, citados com tanta segurança e com tanta galhardia?

Feito isso, passemos adiante.

Enfrentando por momentos a nossa logica, o articulista da *Cidade*, sem absolutamente destruir um só dos nossos argumentos, fugiu e enveredou-se como já haviamos previsto pelo terreno das tacecias, catando aqui e allí, insignificantes erros de revisão.

Veio a *manta de retalhos* e veio *artiguete* na primeira pagina, onde o seu auctor julgou de bom alvitre não *gastar cera com tão ruim defuncto*.

Sempre os mesmos!

Vieram pelo insulto soez e nós, delicadamente, fizemos-os mudar de termos. Mudaram, mas a coisa descambou para a troça, mas uma troça sem graça, sem humor, pesadona, sedicã e tristemente desconsolada.

Ainda desta vez nao queremos acompanhá-los, está claro, porque ao ferirmos a questão, declaramos querer tratá-la como ella a merecia, porquanto o facto era gravissimo e carecedor de severa punição.

Nao procuraremos mais demonstrar a protecção que gosa Aquilino do partido jagunço.

Toda a população ytuaná sabe que effe foi um dos chefes dessas arruaças que tanto incommodaram as familias da cidade.

Repisar sobre tal assumpto é... digamos sem ambages, afirmar uma coisa que todo o mundo está cansada de sabel-a.

Olhe, porém, o contemporaneo: A nossa chalupa navega com

vento de feição e rumo certo. Se é exacto que o timoneiro, ás vezes, assusta-se com tempestades que parecem persistentes mas que são equatorias, tambem não é menos verdade que o casco da embarcação é de madeira de lei e suppre muitas vezes a inhabilidade do piloto, conseguindo sempre e sempre sahir sã e salva dessas refrégas.

Navegamos em mar alto, pharões acesos, onde não existem raminhos seccos. Vamos de porto a porto, com a papeleta visada pelas auctoridades maritimas.

Outros, porém, fugindo á luz do dia e singrando aguas em noites tenebrosas, de abrigo em abrigo, armam-se em corsarios e accommettem furiosamente as prezas que lhes passam á vista.

E' possivel que o barco da *Cidade* seja desta ultima especie, pois que a maruja de sua tripulação só gosta de atacar de emboscada, traiçoeiramente, mettendo-se ao depois nesses reconceavos, onde ficam ás occultas, livres da inconstancia do tempo e da represalia dos atacados.

Comprehende, pois, o articulista que foi infeliz, muito infeliz, na sua comparação.

E' essa falla do alto, dogmatica, de cima de seus tamancos, de uma superioridade que não existe para ser por nós acatada, faz nos esgarçar os labios num sorriso piedoso e compassivo.

O contemporaneo, acredite-o seriamente, está fazendo um papel indecentissimo, mentindo á sua propria consciencia. Cada periodo dos seus artiguetes, em que se procura obumbrar a verdade, demonstra o tresloucamento de um espirito por natureza attrabiliario e que procura ter surtos de sensatez.

Não ha merito, assim como nao ha verdade naquelles pobres escriptos, feitos de dichotes grosseiros, pejados de frases sem sentido e num estylo acachapado, bordelengo, duro, desolador, denunciando a incapacidade do seu auctor, denunciando exgottamento de idéas e quem sabe se oriundos do cerebro de um incorrigivel alcoolista.

Parodiando o final do artiguete, tão chato e incolor -- resolvemos tambem não gastar cera com tão ruins defunctos.

Vejam os outros factos que es-

tão reclamando a nossa attenção

EURICO SALDANHA.

## CORRESPONDENCIAS

Indaiatuba

O intendente e inspector municipal cá da terra, por sua livre e espontanea vontade, está executando a chimerica lei da obrigatoriedade de ensino!

Assim é que a auctoridade policial, no cumprimento de ordens recebidas a respeito, começou já a obrigar aos responsaveis pela educação e construção de seus filhos a matricular nas escolas publicas!

Não será um arbitrario a liberação?

Sim, porque a auctoridade de expressa em a n.º 602 de 19 de Setembro de 1850 e resolução do extinto Conselho de Estado, de 20 de Novembro de 1861, citados com tanta segurança e com tanta galhardia?

Ora, sabendo que a população popular é a que obriga um meo a se, entre outras coisas, lhe a propria ro...

Ha paes que, por preconceitos, deitaram o filho Paneracio a... causar inveja e desgosto ao filho Anastacio que deixou de aprender!

Ha outros que esperam terminar a « safra de cabeças de negro », para mandar os seus filhos á escola!

Ha outros, ainda, que deixam os filhos na ignorancia, porque E. quer que sejam preferidas as escolas municipaes!

Em vista dessas interessantes admirações, tão vulgares no nosso meio, achamos uma incoherencia a resolução que tomou o sr. intendente sobre a questão das nossas escolas.

A não ser a supressão da segunda escola municipal, unico azorrague que obsta o progresso do ensino publico entre nós, todos os alvîtres que suggerirem serão superfluos e impraticaveis.

« Agua molle em pedra dura, tanto bate... »

—Entre os amigos do illmo. sr. dr. João M. de Mello Junior, causou geral satisfação o consta dado pelo « Estado » de 10 do corrente, de que s. s. será nomeado delegado de policia de Ytú.

Parabens aos ytuanos e ao illustre e distincto advogado.

—A conferencia que o illustrado professor sr. Carlos de Escobar vai fazer, no dia 26 de Junho vindouro, na Associação Beneficente do Professorado Publico Paulista, em S. Paulo, versará sobre as seguintes theses:

1ª — O ideal seria arrancar das mãos do governo, que é um partido no poder, aquinhoando os seus afilhados, sem respeito ao merito nem consideração ao interesse geral, o ensino publico, uma das 3 poten-

HOMENAGENS

Raiam para nossa terra esperanças de melhores dias.

As famílias confiam na tranquillidade do lar, esquecem-se os dias de terríveis sobresaltos.

Baqueiam execrados pelos crimes commettidos os dominadores de hontem e assumem as rédeas do governo, elevados pela correcção do seu proceder, os que com santa abnegação assistiram entristecidos ás scenas degradantes que esta cidade tem sido theatro.

Mas, nem o ataque traiçoeiro; as ameaças; as selvagerias e infamias dos nossos adversarios, diminuíram a energia herculea de Affonso Borges. Ninguém fez mais para a victoria do partido a que pertencemos do que aquelle que, arrostando o odio e perversidade dos adversarios, collocou-se firme e altaneiro em defesa do partido maragato.

E se hoje, ao erguermos vivas retumbantes á victoria alcançada enchemo-nos de jubilo, é justo que nosso primeiro brado de alegria seja dirigido a quem com tanta abnegação e intelligencia iniciou a mais terrível das campanhas contra as immoralidades praticadas pelos nossos adversarios.

Como admirador que somos dos grandes e inesqueciveis serviços de Affonso Borges, a elle e aos seus valentes companheiros dr. João Martins de Mello Junior e Arthur Porto as nossas mais ardentes saudações.

15-5-904.

A. F.

PELA RAMA

O fiscal Collatino é um homem valente, como o diabo!

Na cintura traz elle um arsenal e porque na occasião solemne possa libertar a mão, arranjou tambem um Zé Tobias para seu companheiro.

Se Collatino não fosse um macaquinho, nós diriamos que aquelle cavagnac dava-lhe um ar de bugio.

Deixa-te de infancia, ó ex-carabineiro de 14 de Janeiro.

Logo nós conversaremos.

A beata que mandou surrar a Maria Salgado com duas varas de marmello, estava outro dia na igreja, muito constricta, a resar Padres Nossos e Ave Marias.

Quem olhasse para aquella catinha piedosa e santa, não seria capaz de adivinhar um coração tão perverso.

A justiça divina, porém, ha de fazer-lhe as contas no grande dia de juizo.

O Magalhães appareceu por ahi, logo no principio do inverno, com um sobretudo magnifico, de superior ca-semira pilota.

Os commentarios sobre aquelle objecto variaram. Uns diziam que fora o Octaviano quem fizera delle presen-

te ao Magalhães; outros affirmavam que não, que fora o Totó que mandou buscar o pardessus no Rio de Janeiro.

Depois de muita contradicta appareceu o Jacá que clareou tão mysterioso assumpto.

O sobretudo do Magalhães foi arranjado com um sujeito que entrou no Asylo e que não precisava daquelle luxo!

E durma-se com um frio destes!

O creoulo Francellino anda embacucado. Já escreveu tres artigos contra o dr. Jorge Tibiriçá e todos tres foram rotos, depois de uma lucta intima tremenda.

E' verdade que os artigos do creoulo nada adiantam, mas elle quer ver se faz um pouco de figura.

Pobre rapaz! Tão criança é já quasi desmamado!

O chefe dos arruaçeiros deu agora para deitar espirito pelo organ das petas.

Infeliz! Lança um olhar, ligeiro mesmo, sobre esta vida precaria e cheia de peripecias e reconhece não poderes absolutamente divertir-te com ninguem...

Cuida da tua alma!

Anda o Dario a dizer a meio mundo que o « Republica » de domingo ultimo só foi distribuido em S. Paulo. Não tem dissó; domingo ultimo não hove jornal, razão pela qual não foi a querida folha distribuida a ninguem.

Pode ficar certo desta verdade.

Foram emfim nomeadas as novas auctoridades maragatas, o que quer dizer que a nossa cidade vai entrar num periodo de paz, tão necessario ao seu desenvolvimento.

Não as anima o espirito de vingança, porque todas ellas são pessoas sérias e incapazes de qualquer violencia.

Deste cantinho, onde isolado de quasi toda a população rabisco estas desenxabidas linhas, abraço-as fraternalmente, alegre por ver que Ytú principia a ser banhado pelas aguas lustraes de uma politica sã e honesta.

Vejam os jagunços a differença das coisas: houve a subida dos maragatos, que era motivo de justo regozijo e entretanto os nossos correigionarios portaram-se como homens civilisados. Não humilharam os derrotados de hontem, com foguetes de assobio e assaltos á casa de adversario.

Se o caso fosse o inverso, pegava fogo na cidade. E que barulhao e que desordens a jagunçada não faria!

Vão aproveitando estes exemplos: nunca é tarde para aprender-se as regras da civilidade.

O Pinheiro, vulgo barriga d'agua, garantiu que nem por 500\$000 alugaria mais o theatro para o Grupo João Caetano! Porque?

Acaso o grupo deve aquelle portuga alguma coisa?

Por causa dos barulhos havidos no ultimo espectáculo?

Mas esses foram promovidos pela jagunçada, como todo o mundo sabe.

Ora, este Pinheiro é digno de eternas luminarias.

Z. FERINO.

NOTICIARIO

Novas auctoridades  
Por decreto de 17 do corrente foram nomeadas as seguintes auctoridades policiaes para esta cidade:

Delegado de policia, sr. dr. João Martins de Mello Junior;

1.º supplente, o sr. Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca;

2.º supplente, o sr. Ignacio Bueno de Negreiros;

3.º supplente, o sr. José de Arruda Botelho;

Subdelegado, o sr. Arlindo Lopes de Oliveira;

1.º supplente, o sr. José de Padua Castanho;

2.º supplente, o sr. Francisco Falcato;

3.º supplente, o sr. João Maciel de Almeida Junior.

Todas as auctoridades recém-nomeadas são pessoas de reconhecida seriedade e aptas, portanto, para o bom desempenho de seus cargos.

Felicitamos a população ytuara que agora estará livre dos arruaçeiros e de auctoridades ineptas que tanto conspiraram os fóros sempre respeitaveis desta briosa cidade.

Pobre Felix

Domingo ultimo o Felix, contra os seus habitos, entornou um pouco de pinga a mais.

Ficou gritador que nem seiscentos diabos, mas o pobre homem não passa de berrar por essas ruas afóra, dando vivas a este ou aquelle politico em evidencia.

O molecorio quando ve o Felix alegrissimo, provoca-o com as obios encaiffantes e ahí entãõ a gritaria é estrondosa!

Andava elle domingo, lá por cima, a girar ligeiramente entre os dedos o seu peroba predilecto, quando duas pessoas, que não lhes sabemos os nomes, deram-lhe sopapos a valer.

Um dos aggressores do inoffensivo Felix, todo atomatado, com as faces incendidas pela brilliantissima proeza, affirmou que aqui não havia auctoridade e que era preciso reagir energicamente!

Reagir energicamente com o Felix, um velho que qualquer criança o põe por terra!

Vejam como elles estão querendo qualquer coisa...

Muito Bem

Na rua do Commercio, na noite do dia 13, foi preso um rapazinho por promover desordens.

Suppondo que ainda estavamos nos bellos tempos do Nho Luiz Mineiro, o desordeiro gritava, ao ser preso: eu sou jagunço, não prendam...

De nada valeu a publica declaração politica, marchou mesmo no passó do jocotó.

E o Francellino ruborisou-se, isto é, indignou-se (creoulo nao fica rubro) com o barbaro attentado.

Vá queixar-se ao Nho Luiz ou ao Zé Bento!...

13 de Maio

Escrevem-nos:

« Sr. redactor do Republica. Saudações.—Peço-vos a publicação destas linhas: a collaboraçãõ

cias humanas, para confial-o a um corpo de sacerdotes, inteiramente desligados do poder temporal e dando provas de grandes virtudes e grande saber pela sua declaração de voto de pobreza e a posse de uma synthese completa dos conhecimentos.

2.º.—« Não se podendo attingir esse ideal actualmente, approximar-nos delle, arrancando a suprema direcção do ensino publico das mãos do secretario do interior que é um agente puramente politico, para confial-o a um conselho de profissionaes vitalicios e inamoviveis, escolhido pelo governo.

3.º.—« Feita essa importante reforma, é necessario melhorar o ensino primario dos grupos; diffundir pelas cidades do interior o ensino integral das sciencias e crear escolas de ensino professional nas principaes localidades ».

Desde já prevemos o feliz exito de tão importantissimas theses, tal a reconhecida competencia do illustrado conferente, uma das glorias do professorado publico paulista.

12-5-904.

(Do correspondente)

Pirassununga

Poucos dias houve aqui uma...

...para Porto Ferreira. ...Direito em companhia ...Peres, do Sabatier de ...Totó Prado e outros ...em trem especial ...debaixo de uma

...da de arromba, ...ncias, onde só ...do Aristoteles, ...passar á poste- ...misa.

...el parece que ...se », pois quan- ...veja é aquella

...Aristoteles! ...soube-se que o ...tr... havia negado o ...pedido... corpus impetrado ...pelo dr. ...Vieira de Moraes, a ...gente do Manequinho Franco gastou ...duzias e duzias de rojeos: foi uma ...verdadeira loucura.

Foguetes de bombas, foguetes de lagrimas, foguetes de apito e uma algararra ensurdecadora!

Logo, porém, que chegaram os jornaes de S. Paulo o entusiasmo da jagunçada arrefeceu, porque de facto o habeas-corpus havia sido negado, mas o tribunal concordou em responsabilisar o juiz pelos seus maos actos.

Aquillo foi agua na fervura: caras patibulares, tristonhas, amarellas, substitiram promptamente as physionomias alegres de poucos minutos antes.

Cessaram os foguetes e as arruaças.

—Quando aqui chego telegrama noticiando a morte do pai do juiz, este senhor estava em audiencia. Divulgado o luctuoso acontecimento, o dr. Moraes requereu que a audiencia fosse suspensa, o que realisou-se.

Um espectáculo que estava annunciado para a noite desse dia, tambem foi transferido.

Por aqui está tudo de lucto.

—O Municipio passou á nova gerencia. O sr. Jesuino Ferraz, ex dono de uma companhia de cavallinhos, é agora quem está á testa da parte financeirado jornaleco mais indecente que Pirassununga tem possuido.

O Aristoteles, apazardo promotor publico, de vez em quando ainda faz concorrencia ao Conselheiro. Accacio, na referida folha.

(Do correspondente)

enviada a essa redacção sob a epigrapha *13 de Maio* e inserta no vosso conceituado jornal de 13 do corrente, não pertence a mim e sim a meu mano professor Arlindo Chagas, residente em Mogy-mirim, conforme consta do respectivo original. Do amigo grato e obrigadissimo, *Galdino Chagas*. Indayatuba, 5 de Maio de 1904.»

**Graves occorrendas**

Os nossos presados collegas do *Cruzeiro do Sul*, bllhante organ de publicidade de Sorocabá, escreve o seguinte sobre o attentado em que foi victima o nosso redactor chefe :

« Na noite de 10 do corrente um grupo de individuos assaltou a casa do sr. Affonso Borges, redactor do nosso presado collega, o «*Republica*».

O sr. Borges estava de cama, com uma pneumonia e felizmente seus amigos condusiram-n'o pelos fundos da casa, salvando-o da infame e miseravel aggressão.

Na occasião da assalto houve forte tiroteio.

Ignoramos o motivo que originou esta sceza de vandalismo, impropria de uma cidade civilisada e de tradições honrosas com a de Ytú,

Não nos referimos ao povo que não tem culpa da baixesa e da vilania de alguns individuos que zombando das leis e do respeito devido ao lar domestico, atiram-se quaes teras esfaimadas contra a propriedade e a vida de um cidadão.

E' triste e lamentavel que acobertados pela noite, grupos de individuos, scientes da covardia de seus actos, vão praticar tal aggressão, esquecendo ainda o melindroso estado de um enfermo.

Ainda está bem patente no espirito publico o que soffremos e os criminosos ficaram impunes, porque contavam com a protecção incondicional do chefe politico desta cidade.

Lamentando os factos de Ytú, esperamos que taes scenas não se reproduzam.»

**Commissarios**

Communica-nos os sns. Diogenes Ferreira & C., da praça de Santos, que nesta dacta fiseram fusão dos seus estabelecimentos de café, continuando a girar aquella firma social, esperando merecer a mesma confiança que sempre lhes foi dispensada pelos sns. fazendeiros. Obrigado pelo aviso.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Já se acha nesta cidade, com sua exma. familia, o sr. major Francisco José Ribeiro Ratto Junior.

—Segunda-feira desembarcou nesta cidade o alumno do 3º anno da Faculdade de Medi-

cina do Rio de Janeiro, sr. Braz Bicudo de Almeida.

**Ouidado**

Os sns. José Corrêa e Collatino Freire, conhecidos mashorqueiros, andaram hontem numa azafama digna de nota.

No caso de qualquer attentado, a policia será facilimo descóbrir os seus autores.

**Porcaria**

Hoje, ás 8 horas da manhã, uma das pipas da limpeza publica, devido a um desarranjo na torneira da parte inferior, derramou na rua do Commercio, quasi em frente a esta typographia, toda a agua podre e districtos que levava.

Que grande porcaria!

**Colonia italiana**

Do secretario da Sociedade Musical Italiana Vittorio Emanuele III recebemos o seguinte protesto :

Avendo il giornale *Fanfulla* riportato nel n. 3216 il nome del sr. Curzio Aloisi quale rappresentante la Società Italiana V. E. III di Itú al congresso coloniale delle società italiane in S. Paulo ; orbene la medesima dichiara che questo pseudo rappresentante non appartiene alla nostra Società non figurando iscritto nei ruoli sociali.

Dimodoche, non avendo egli avuto autorizzazione alcuna, la Società si riuniva in Assemblea straordinaria espressamente convocata e a unanimitá di voti protestava altissimamente per l'abuso commesso in nome della medesima. — Il Segretario *Pasquale Pagano*. — Itú — 15 — 8 — 904

Não é a primeira vez que o sr. Curzio Aloisi apresenta-se em publicas reuniões, arrogando se representante da colonia italiana de Itú.

E' um abuso inqualificavel e que não póde deixar de provocar vehementes protestos por parte dos dignos membros da colonia italiana.

Os falsos representantes não medem as consequencias do seu procedimento e depois surgem sempre difficuldades provenientes dos actos praticados por esses intrusos.

A nossa collega *Fanfulla*, informada por pessoa desta cidade, faz referencias pouco lisonjeiras ao partido maragato.

Ora, o seu informante que se lixe, cumprindo, entretantó á collega não ministrar ao publico informações fornecidas por typos que compromettem até os proprios patricios.

Suspenda o seu juízo quanto aos nossos correligionarios e lembre sempre de que o sr. Curzio Aloisi nao é e não foi representante legitimo da briosá colonia italiana residente em Ytú.

**Boa medida**

O honrado sr. dr. Jorge Tybiriçá, presidente do Estado, de accordo com os seus secretarios, resolveu substituir todos os com-

mandantes de destacamento em diversos municipios.

A medida ora lembrada e cremos que já posta em execução é excellente, porque a permanencia por longo tempo desses commandantes nas cidades é attentatoria da disciplina e prompta execução de ordens recebidas, se lembrarmos-nos que esses funcionarios adquirem estreitas amizades entre pessoas da localidade, amizade essa que muitas vezes prejudica extraordinariamente o serviço publico.

**Republica**

Os bondosos assignantes desta folha desculpar-nos-ão, por certo, por não ter sahido o jornal domingo passado.

Circumstancia independente da nossa vontade obrigou-nos áquella falta, que promettemos não repetir-se tão cedo.

—Ao bom amigo e dedicado companheiro Mario Macedo, ta lento aluno da Escola Normal de S. Paulo, endereçamos calorosas felicitações por motivo do seu anniversario natalicio, verificado no dia 15 do corrente.

**Solidariedade**

Aos nossos presados collegas do interior e da capital que profligaram energicamente o acto vandálico soffrido pelo nosso redactor-chefe, levamos sinceros agradecimentos, certos de que a solidariedade existente entre os membros da grande associação da imprensa mais uma vez foi evidentemente demonstrada.

**Escrivão da policia**

Consta-nos que será nomeado escrivão da policia o nosso dedicado correligionario João de Souza Medeiros.

Escusado será dizermos que a escolha não poderia ser mais acertada.

**Reforço**

Chegaram hontem a esta cidade de 6 praças do 3º. batalhao de infantaria de policia, que vêm reforçar o destacamento local.

**Circo Guarany**

Visitou-nos o popular e apreciado artista Olimpico Monteiro, secretario da Companhia do Circo Guarany, que brevemente deve estrear nesta cidade.

A Companhia a chegar é dirigida pelos artistas J. Alves e Takssava Mamge e dará aqui somente 4 espectaculos.

**RECLAMAÇÕES**

Pedem-nos para reclamar da policia providencia contra uma casa da rua do Patrocínio, 80, onde reside uma preta que todas as noites alli reune diversas pessoas e que fazem tanto barulho a ponto da vizinhança passar a noite sobresaltada.

**SECÇÃO LIVRE**



Anacleto Amelia da Silva, Emygdio Antonio da Silva, Carlos de Arruda, Laurindo Corrêa de Moraes, Theotonio Corrêa de Moraes,

Elvira de Arruda, Rita Maria de Moraes, José Alexandre de Almeida, José André da Costa, Raphaela de Moraes Costa, Gustavo Fleid, Benedicta de Moraes Fleid, Iria de Moraes, Adalgiza de Moraes, nora e nettos JOSE CORRÊA DE Moraes, agradecem do as pessoas que á sua ultima mortaes do convidam parmissa de setimdescanço de celebrar, amna igreja do 7 horas da ma desde já se co

Ytú, 19 de

Hermogenes Brenha Ribeiro

CIRURGIÃO-DENTISTA

Graduado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ás pessoas que desejam utilizar-se dos seus serviços profissionais, que abriu o seu gabinete e consultorio odonto-cirurgico a RUA DIREITA N° 59.

A' praça

O abaixo assignado avisa á esta parça e ás pessoas com quem teve relações commerciaes que nesta dacta vendeu a sua padaria *Minerva*, á rua do Commercio desta cidade, ao sr. Luiz Angelini, livre e desembaraçada de qualquer onus ou responsabilidade.

Ytú, 1 de Maio de 1904—*Alfredo Ribeiro*.

A' praça

O abaixo assignado commonica á esta praça que em dacta de hoje adquiriu por compra que fez do sr. Afredo Ribeiro de Barros, livre e desembaraçada de qualquer onus ou responsabilidade, a padaria denominada *Minerva* a rua do Commercio, desta cidade. Ytú 1 de Maio de 1904—*Luiz Angelini*

# INTURARIA PIO X

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tingem-se com preparados chimcos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytuano favorecel-o com sua freguezia, ficando desde já agradecido e sempre ás ordens de quem precisar do seu serviço.

Ytú, 1.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

## Simoni

# AGENCIA

-- DE --

## Loterias

N. E. Moysés communica ao publico desta cidade que abriu á rua do Commercio N. 95 (onde residiu o sr. Francellino Alves), uma agencia para a venda de bilhetes das acreditadas loterias de S. Paulo e Capital Federal.

Espera, pois, ser honrado com as ordens, apoio e protecção do Povo Ytuano, que serão todos contemplados com sortes grandes e pequenas.

Chamo especial attenção para as garantidas loterias de São Paulo de 10 e 40 contos, cujas extracções se realisam todas as Segundas, Quartas e Sextas feiras, e todos os Sabbados 50 contos da Capital Federal. Immediatamente depois das extracções a agencia recebe telegramma dos premios maiores.

As loterias de S. Paulo, por muitos motivos, devem merecer a preferença do publico (entre outros) pelo escrupulo e boa fiscalisação com que são feitas as suas extracções, por sempre se saber a quem saem os premios, por não estarem sujeitas a desconto algum. Qualquer premio será pago pela agencia nestas condições.

Acham-se á venda os bilhetes de :

- 50 contos para sabbado
- 10 contos para os dias 16, 18, 20, 23 e 25
- 40 contos para 9 de Junho

## Grande loteria de S. João

# 500 CONTOS

para Sabbado, 18 de Junho e já estão á venda os bilhetes em inteiros, meios, quartos e vigessimos.

Attende-se a qualquer pedido de fora com toda a presteza sendo as despezas de porte por conta da casa.

A agencia fornece bilhetes para os srs. cambistas.

Precisa-se de bons vendedores ambulantes.

Ytú, 12 de Maio de 1904.

## H. E. Moysés,

Unico auctorizado e representante nesta cidade da Casa Dolivaes Nunes & Comp., de S. Paulo.

# MAMORARIA

## Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro á rua do Commercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Saltó, como sejam: tumulos, cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichanda nas encommendas que lhe torem feitas.

O marmorista,

## BONETTI

Ex-socio de L. Mutti

## Aos meus amigos

### AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que a rua do Commercio n. 98 em frente o racia Souza, abri um bem sortida de seccos e molhados onde estae todos, esperando merecer o auxilio. Neste estabelecimento oppre generos de superior nacionaes, quer estrangeiros empreguei todo o poder servir aquelles a sua freguezia. As melhores casas da excellentes, estou artigos do meu conveniente. Altará a valiosa pro e do povo Itua- suas boas ordem o mais fiel de-

### Festa do Espirito Santo

[Redacted]

## Casa

Esse de Elias Fausto Aluga-se ou arrenda-se uma caza com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytú, com sr. Joaquim Moraes.

CABRIOLET--vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato.

Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

O ADVOGADO

## Dr. Julio Maia

Acceita causas nesta ou em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

RESIDENCIA—Rua Abolição n. 74. Escriptorio: Rua de S. Bento, n. 23 (sobrado).

S. PAULO

## Piano

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49.

[Redacted]

de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

## MANTEIGA FRESCA DE MINAS

a 4\$600 o kilo--Vende-se na

Padaria Allemã

## PÓ DE CAFÉ

VENDE-SE NA

PADARIA ALLEMã

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acha se a sua disposição para qual. quer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar--se do seus serviços, pôde procural-o á rua do Commercio n. 98 sobrado ou no silio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

O advogado

## JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRIPTORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. paulo

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).